

ARROZ – 04/01 a 08/01/2021

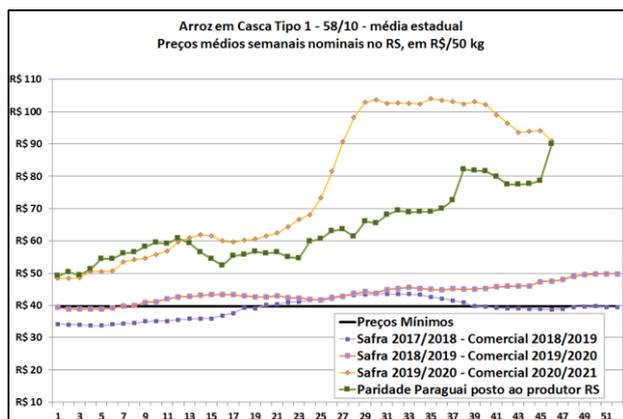
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	49,46	96,47	94,17	90,98	83,95%	-5,69%	-3,39%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	54,50	100,00	100,00	91,83	68,50%	-8,17%	-8,17%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	98,80	96,92	99,24	-	0,45%	2,39%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	77,55	78,65	89,97	-	16,02%	14,39%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	47,74	88,83	88,23	88,11	84,56%	-0,81%	-0,14%
Tocantins	60kg	72,00	135,00	135,00	135,00	87,50%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	69,29	128,79	128,83	123,84	78,73%	-3,84%	-3,87%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	69,96	127,57	125,20	128,31	83,40%	0,58%	2,48%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	126,68	123,72	120,08	-	-5,21%	-2,94%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	446,00	515,00	529,00	529,00	18,61%	2,72%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	565,00	587,00	587,00	585,00	3,54%	-0,34%	-0,34%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	106,24	111,04	113,06	-	6,42%	1,82%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	337,56	485,19	-	500,12	48,16%	3,08%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,2572	5,1918	5,1646	5,3039	24,59%	2,16%	2,70%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS**



## MERCADO INTERNO

Com a proximidade da intensificação da colheita da nova safra, identifica-se no mercado um aumento da oferta por parte dos produtores que ainda detêm produto da safra anterior. Muitos orizicultores, usualmente, aguardam a mudança de ano para efetuar a comercialização por motivos fiscais. Ademais, com a perspectiva de regularização da oferta e entrada no período de sazonalidade negativa, a perspectiva de retração de preços nos próximos meses tem refletido na maior disposição em comercialização do grão em casca.

Apesar da Safra 2020/2021 estimada ligeiramente inferior à Safra 2019/2020, a projeção de redução no consumo nacional de arroz, em função da perspectiva de recuperação da renda nacional, deve garantir uma amena melhora no atual quadro ajustado de oferta e demanda. Todavia, a tendência é que os preços se mantenham remuneradores ao produtor ao longo de todo o período comercial, porém com preços reais abaixo do identificado ao longo de 2020.

Sobre a balança comercial, o cenário que vem sendo trabalhado é de equilíbrio entre o volume exportado e importado, ao longo de 2021, no volume de 1,1 milhão t.

## MERCADO EXTERNO

A valorização da moeda indiana (*Rupee*), maior demanda dos países importadores e baixa oferta de importantes exportadores, como a Tailândia e o Vietnã, reflete em expectativa de valorização do arroz no mercado internacional.

No Vietnã, pela primeira vez em décadas, houve importação de arroz da Índia, em meio a uma forte elevação dos preços locais (os maiores em nove anos). Hoje a cotação do grão vietnamita com 5% de quebrado está entre US\$500 e US\$505 a tonelada.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Usualmente, o quadro de oferta e demanda do arroz é publicado com a periodicidade entre março e fevereiro. Isto ocorre por que a intensificação da colheita da safra é em março no principal estado produtor (RS). Todavia, ao se adotar essa metodologia, os grãos novos colhidos nos meses de janeiro e fevereiro não são contabilizados no quadro como estoque de passagem.**

**Com o objetivo de dirimir esta fragilidade, a partir do 4º Levantamento de Safras de Grão, que será publicado no dia 13/01/2021, o quadro do arroz terá uma nova periodicidade, entre janeiro e dezembro de cada ano. Mais detalhes sobre a nova metodologia de cálculo serão publicados no próximo boletim de levantamento de safras de grão.**